

Banana Prata

Histórica e estatisticamente, o período compreendido entre os meses de julho e agosto se caracteriza pela manutenção de níveis regulares na oferta dessa variedade de fruta no entreposto, nesse sentido as condições naturais (climáticas e meteorológicas) são de extrema importância para que esta realidade se concretize. Em agosto, a partir de pouco menos de 5260 toneladas da fruta negociada, ficou evidente um incremento de quase 7% nos registros de julho, consolidando assim a tendência de boa oferta do período. Esse crescimento se deu basicamente na oferta mineira e atingiu quase 8%, de forma que a participação dos produtores mineiros mostrou-se extremamente pujante (mais de 95% do aporte global). Dos tradicionais municípios “parceiros” responsáveis pelo abastecimento do entreposto, nem todos contabilizaram números em agosto que suplantaram aqueles vistos no mês passado, mas vale destacar que Jaíba, Janaúba, Nova Porteirinha, Pirapora, Matias Cardoso, Pedralva, dentre outros, tiveram seus envios majorados. A oferta extra-estadual se restringiu a pouco menos de 190 toneladas provenientes principalmente de pomares baianos. Mesmo com esta aparente situação positiva, de modo geral, os registros de agosto atual estiveram aproximadamente 12% inferior àqueles vistos no mesmo período do ano passado. Este fenômeno pode ser em parte motivado por prováveis problemas fito sanitários e econômicos ocorridos ao longo de 2010 na maior região mineira responsável pela produção da fruta tanto nos municípios produtores do Norte quanto nos Sul de Minas e região metropolitana de Belo Horizonte.

Principais fornecedores de banana prata na CeasaMinas Grande BH

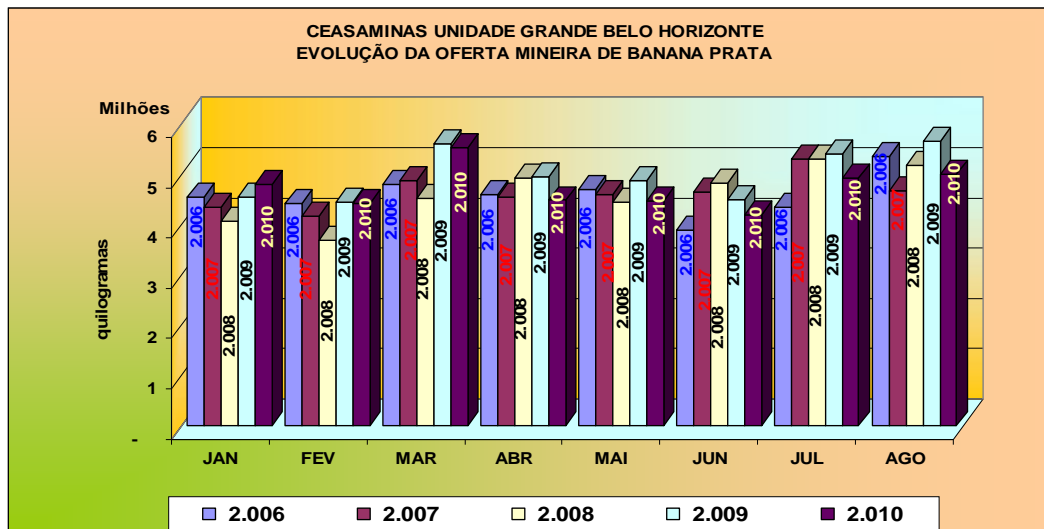
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	5.672,7	94,6	4.653,2	94,3	5.006,5	95,2	-11,7	7,6
Jaíba	1.713,4	28,6	1.645,1	33,3	1.690,4	32,1	-1,3	2,8
Janaúba	775,9	12,9	490,6	9,9	554,3	10,5	-28,6	13,0
Nova Porteirinha	404,6	6,7	181,0	3,7	483,2	9,2	19,4	167,0
Pirapora	417,9	7,0	384,0	7,8	479,1	9,1	14,6	24,8
Matias Cardoso	363,8	6,1	319,1	6,5	382,5	7,3	5,1	19,9
Pedralva	172,1	2,9	190,2	3,9	232,2	4,4	34,9	22,1
Delfinópolis	12,0	0,2	151,8	3,1	208,9	4,0	1.640,8	37,6
Nova União	197,8	3,3	108,9	2,2	101,7	1,9	-48,6	-6,6
Espinosa	221,5	3,7	122,4	2,5	89,0	1,7	-59,8	-27,3
Itajubá	68,5	1,1	73,4	1,5	84,5	1,6	23,4	15,1
Claro dos Poções	130,0	2,2	130,0	2,6	70,0	1,3	-46,2	-46,2
Brazópolis	103,0	1,7	107,7	2,2	67,6	1,3	-34,4	-37,2
Itacarambi	160,8	2,7	113,7	2,3	52,3	1,0	-67,5	-54,0
Outros Municípios	931,4	15,5	635,3	12,9	510,8	9,7	-45,2	-19,6
Bahia	211,8	3,5	235,6	4,8	188,8	3,6	-10,9	-19,9
Porto Seguro	77,7	1,3	187,2	3,8	172,8	3,3	122,4	-7,7
Bom Jesus da Lapa	47,7	0,8	-	-	12,0	0,2	-74,8	-
Urandi	63,4	1,1	10,4	0,2	-	-	-	-
Outros Municípios	23,0	0,4	38,0	0,8	4,0	0,1	-82,6	-89,5
Outros Estados	112,4	1,9	45,0	0,9	64,6	1,2	-42,5	43,6
TOTAL	5.996,9	100,0	4.933,8	100,0	5.259,9	100,0	-12,3	6,6

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

A exploração da cultura da banana prata ocorre em diversas regiões do estado, porém na mesorregião Norte de Minas, as condições naturais, econômicas e comerciais propiciaram ao segmento seu pleno desenvolvimento. Em agosto, esta “meso” foi sozinha responsável por quase 75% do aporte global deste entreposto. Tradicionais municípios que exploram este segmento estão aí localizados: Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Pirapora, dentre outros.

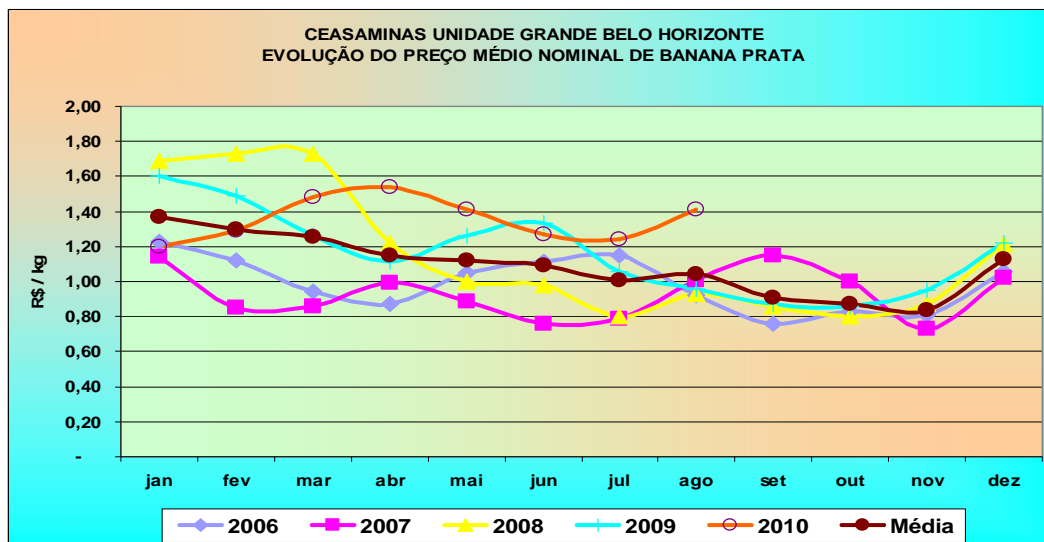
Nos meses de maio a julho, o preço médio nominal dessa fruta obedeceu a uma trajetória constante de queda. Inicialmente se destaca que os volumes negociados têm se mantido em patamares bastante estáveis, gerando assim menores pressões. Também não se podem desprezar os movimentos obtidos a partir de possíveis recuos na de-

manda, em função da queda de temperatura média que normalmente ocorre nesta época do ano. Em julho, o quilograma de banana prata foi vendida a um valor médio nominal de R\$ 1,24 (incremento de 2,4% em relação ao mês anterior).



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

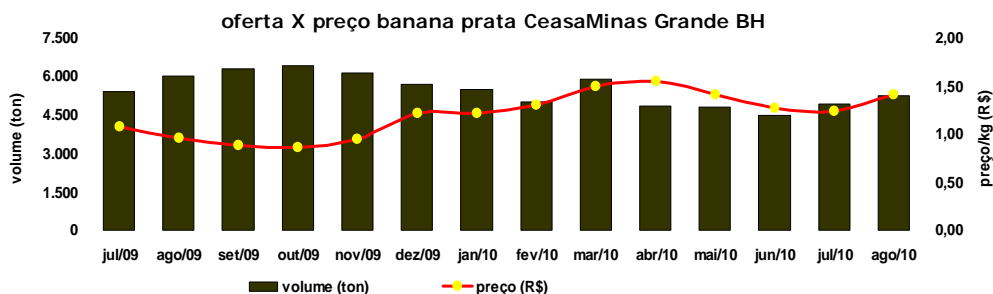
A constante trajetória de queda, que vinha acometendo o preço médio da banana prata negociada neste entreposto, iniciada em final de abril passado, foi interrompida no mês em pauta, quando o quilograma foi negociado a R\$ 1,41 ou 13,7% superior ao de julho. Aliás, a média dos últimos seis anos se mostra declinante de janeiro a novembro, há uma pequena alta em agosto, portanto esse crescimento no mês pauta já vem refletindo a anos. (Gráfico abaixo mostra a variação dos preços de banana prata nos últimos cinco anos).



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

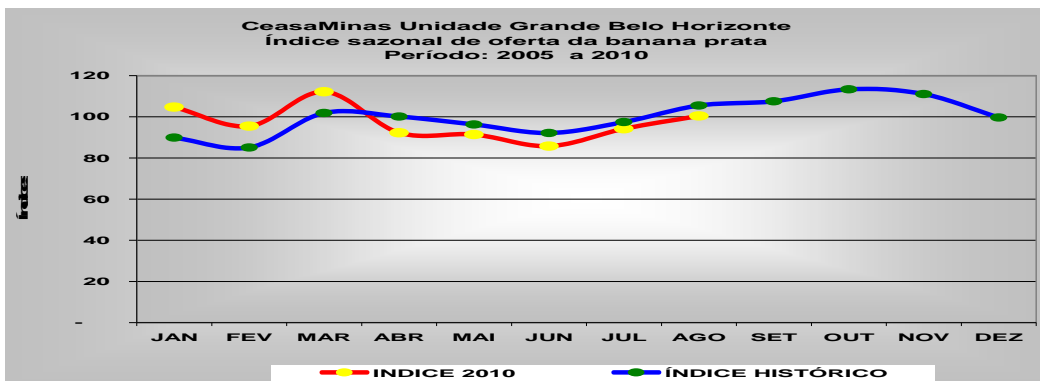
Aliás, nesse ano os preços estão com comportamento diferente dos anos anteriores, pois somente em 2008 e 2010, os três primeiros meses estiveram acima da média, que foi quando as ofertas estiveram em níveis também em níveis inferiores.

A tendência de regularidade no abastecimento não deverá ser mantida para o mês de setembro, pois historicamente a oferta cresce nesse mês, mas não deverão ocorrer grandes variações.



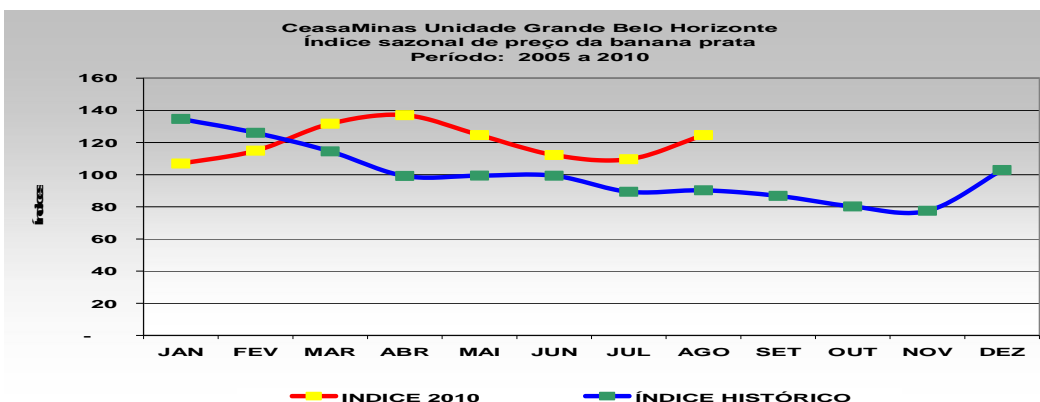
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A comercialização desta variedade de fruta vem no decorrer do ano apresentando importantes padrões, para tanto, basta ressaltar que seu índice de sazonalidade permaneceu nos três primeiros meses em patamares superiores e daí em diante em posição de inferioridade registrados pelo seu referencial histórico, numa tendência de estabilização, que levou a uma pequena majoração em agosto e que provavelmente deverá se repetir em setembro.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A tendência de queda registrada nos preços, no mês de julho, pode ser facilmente notada, visto que ela foi responsável pela continuidade da trajetória descendente apresentada pelo indicador. Nesta oportunidade, o índice de sazonalidade pontual de preços, permaneceu (pela quinta vez no ano) acima de seu indicador histórico e em agosto a tendência é de estabilidade, mas ainda se posicionando acima da média histórica, mas em agosto essa tendência de queda não só foi quebrada como aconteceu um importante aumento de preços, que historicamente não era previsto e para setembro, os dados indicam certa estabilidade, podendo ocorrer pequena queda.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH